

SOJA

Os preços da soja tiveram novas altas na última semana. O impulso veio das valorizações externa e cambial e também da maior disputa entre compradores nacionais e estrangeiros pela oleaginosa brasileira. Preocupados com a possível menor produtividade, sojicultores evitam realizar negócios envolvendo grandes volumes para entrega imediata. Segundo o Broadcast Agro, a semana foi bastante movimentada nas praças consultadas, com bons volumes sendo negociados tanto no Centro-Oeste quanto no Sul. O indicador de preços da soja Esalq ficou em R\$ 118,61/saca, alta diária de 0,53%. Na CBOT, os contratos futuros de soja foram influenciados por fundamentos baixistas, sem fatos novos capazes de mudar a tendência. O mercado vai continuar acompanhando a colheita no Brasil e o desenvolvimento da safra argentina. Mas o desempenho do óleo de soja, que subiu mais de 2% na última sessão da CBOT, ajudou os contratos futuros de soja a fechar em leve alta na sexta-feira. O vencimento mai/24 da oleaginosa ganhou 3,00 cents (0,25%), para US\$ 11,9825 por bushel na sexta-feira. Na semana, acumulou valorização de 1,20%. Foi a terceira semana consecutiva de alta, após dez semanas de perdas. Fontes: Cepea e Broadcast.

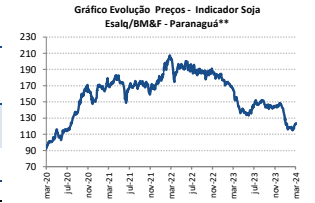
Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	07 dias	30 dias	Varição (%)*	6 meses	1 ano
Passo Fundo - RS	111,35	3,19	-0,18	-16,78	-30,49	
Oeste PR - PR	105,07	1,16	0,18	-13,87	-30,08	
Sorriso - MT	100,78	4,61	4,25	-9,31	-26,63	
Rio Verde - GO	105,73	4,87	4,22	-8,44	-26,68	
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)**	122,61	1,44	4,14	-14,97	-25,84	

* Variação RS Presente/RS Passado (%) 16/03/2024 Fonte: Broadcast/Cepea Esalq

Calendário da Safra	Plantio	Set-Dez
MT/PR/GO/RS	Colheita	Jan-Mai

Mercado Futuro					
BM&F R\$/60kg		CBOT US\$/Bushel		CBOT* R\$/60kg	
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
mai/24	131,82	mai/24	11,99	mai/24	131,93
jul/24	133,32	jul/24	12,13	jul/24	133,53

60kg = 2,20462 bushels Dólar PTAX = R\$ 4,99
Preço Mínimo R\$ 96,71/60 Kg



MILHO

O Indicador do milho ESALQ/BM&FBovespa (referência Campinas-SP) vem operando em torno dos R\$ 63/saca de 60 kg desde o final de janeiro deste ano. O suporte segue atrelado às estimativas de menor oferta na temporada 2023/24. Nesse cenário, as negociações seguem enfraquecidas tanto no spot quanto para entregas futuras. Além disso, o clima quente e seco, especialmente no Centro-Sul do Brasil, tem preocupado produtores, visto que pode prejudicar o desenvolvimento das lavouras e limitar a produtividade, sobretudo da segunda safra. Por outro lado, favorece a colheita do grão de verão. Na sexta-feira, valor à vista em reais do indicador do milho Cepea/Esalq/BM&FBovespa fechou R\$ 63,17 a saca de 60 quilos, queda diária de 0,11%. Na B3, o vencimento set/24 do milho, com mais contratos em aberto, caiu R\$ 1,89 por saca no dia, encerrando a R\$ 61,66/saca. Na semana, o vencimento acumula alta de R\$ 0,56 por saca. Na CBOT, os futuros do milho terminaram a sessão de sexta-feira em alta, com sinais de melhora da demanda pelo grão norte-americano, segundo dados do USDA. O vencimento mai/24 do grão subiu 3,00 cents (0,69%), para US\$ 4,3675 por bushel. Na semana, acumulou perda de 0,68%. Fontes: Cepea e Broadcast.

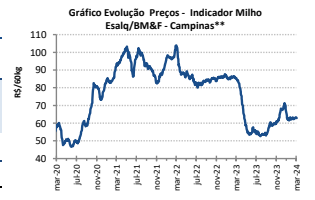
Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	07 dias	30 dias	Varição (%)*	6 meses	1 ano
Sorriso - MT (atacado)	37,99	-8,06	-9,98	9,42	-39,95	
Cascavel - PR	46,75	1,92	-6,39	13,80	-37,54	
Dourados - MS	39,71	1,28	-6,45	14,27	-40,40	
Norte do Paraná	46,87	1,08	-6,58	12,02	-37,31	
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)**	63,17	0,48	1,67	16,36	-26,00	

* Variação RS Presente/RS Passado (%) 16/03/2024 Fonte: Broadcast/Cepea-Esalq

Calendário da Safra	Plantio	1ª safra (PR/RS/MG)	Ago-Jan	2ª safra (MT/MS/PR)	Jan-Mar
	Colheita		Jan-Jun	Mai-Set	

Mercado Futuro					
BM&F R\$/60kg		CBOT US\$/Bushel		CBOT* R\$/60kg	
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
mai/24	60,75	mai/24	4,38	mai/24	51,60
set/24	61,64	jul/24	4,50	jul/24	53,10

60kg = 2,3621 bushels Dólar PTAX = R\$ 4,99
Preço Mínimo - R\$ 43,26/60 Kg (MT e RO) e R\$ 55,20/60 Kg (CCO (exclto MT), SE e S)



CAFÉ

A perspectiva segue para uma safra volumosa no Brasil em 2024, embora menor do que o recorde de 2020. O que pode mudar essa perspectiva positiva é a ocorrência de chuvas durante a colheita, que deprecia o produto, ou geadas nos cafezais, segundo analistas. Segundo a Climatempo via Broadcast, as temperaturas seguiram altas nas áreas produtoras de café do Brasil e devem continuar neste início de semana. Em alta desde o último trimestre de 2023, os preços do café robusta atingiram no dia 7 de março o maior patamar real desde nov/16, de R\$ 889,32/saca de 60 kg, conforme o Indicador CEPEA/ESALQ do tipo 6, peneira 13 acima – deflacionado pelo IGP-DI de fev/24. O impulso vem sobretudo pela perspectiva de menor oferta na Ásia. O mercado futuro de café arábica continua sem novidades na ICE Futures US. Na semana passada, o vencimento mai/24 registrou baixa de 1,2% (225 pontos), fechando na sexta-feira (15) a 182,95 cents, queda de 0,5% no dia. Na ICE Futures Europe, os futuros de robusta seguem sustentados pela perspectiva de menor oferta do Vietnã e Indonésia, primeiro e terceiro maiores produtores mundiais desse tipo de café, respectivamente. O vencimento mai/24 acumulou alta de 0,33% (11 dólares) na semana passada na bolsa londrina, encerrando na sexta a 3.308 dólares/tonelada, elevação de 0,95% (31 dólares) no dia. Fontes: Cepea e Broadcast.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	07 dias	30 dias	Varição (%)*	6 meses	1 ano
Sul de Minas - MG	1.004,57	-1,34	0,70	21,27	-10,18	
Cerrado - MG	991,88	-0,63	0,55	19,59	-11,39	
Zona da Mata-MG	980,00	0,00	0,38	20,66	-10,73	
Mogiânia - SP	997,83	-0,95	-0,33	19,32	-11,26	
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)**	1.006,16	-1,19	0,25	19,93	-10,81	

* Variação RS Presente/RS Passado (%) 16/03/2024 Fonte: Broadcast/Cepea Esalq

Estimativa de colheita do total (Conab)	88%	Mai (17,4%) Jun (25,1%) Jul (24,4%) Ago (20,9%)
-----------------------------------------	-----	-------------------------------------------------

Mercado Futuro					
BM&F R\$/60kg		ICE/NY US\$/Cp		ICE/NY* R\$/60kg	
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
set/24	1.103,48	mai/24	182,90	mai/24	1.208,01
dez/24	1.094,99	jul/24	181,50	jul/24	1.198,76

60kg = 132,27 Sc Libra Peso Dólar PTAX = R\$ 4,99
Preço Mínimo - /60 Kg (Arábica) R\$ 684,16/(Conilon) - R\$ 460,02



BOI GORDO

A semana foi de estabilidade no preço da arroba do boi no mercado físico, sem grandes novidades que possam modificar esse cenário. A movimentação para compra de animais terminados pela indústria frigorífica segue lenta, pois a demanda interna continua reduzida, tendência consolidada desde o início do ano e que só deve sofrer oscilações pontuais até o fim de março. Embora o incremento da exportação para a China, com a habilitação de 24 frigoríficos de carne bovina na semana passada, venha acompanhado da expectativa de aumento da demanda, o que poderia impulsionar os preços do boi gordo, nenhum efeito relevante já é perceptível no mercado físico. Na sexta-feira, o valor à vista do indicador do boi gordo Esalq/BM&F ficou em R\$ 231,50/arroba (-0,90%). A prazo, a cotação fechou em R\$ 234,54/arroba (-0,89%). Na B3, o contrato do boi gordo com vencimento em mai/24, o mais líquido, caiu R\$ 1,35 na sexta-feira, para R\$ 225,75/arroba. Na semana, recuou R\$ 0,35. No atacado, embora com oscilações pontuais em alguns dias, os preços também permanecem firmes. Segundo relatório da S&P, as condições climáticas nos próximos dias podem mudar a dinâmica de negociações, diante de uma eventual menor capacidade para controlar a oferta, pois temperatura e nível de precipitação podem afetar a disponibilidade de pastagens, influenciando indiretamente os preços da carne bovina. Fonte: Broadcast.

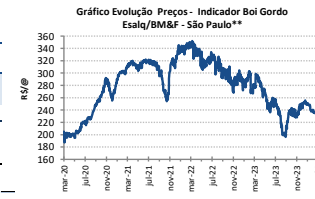
Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/@)	07 dias	30 dias	Varição (%)*	6 meses	1 ano
Dourados - MS	211,78	-1,39	-4,56	-1,20	-19,83	
Rondonópolis - MT	209,92	0,00	-1,47	17,99	-16,97	
Goiânia - GO	216,11	2,24	-1,28	9,07	-10,71	
S.J.Rio Preto - SP	232,33	-0,03	-1,98	11,31	-15,85	
Ind. Esalq/BM&F SP (R\$/@)**	231,50	-1,32	-2,65	10,32	-17,00	

* Variação RS Presente/RS Passado (%) 16/03/2024 Fonte: Broadcast/Cepea Esalq

Calendário	1º Semestre	Safra	2º Semestre	Entressafra
------------	-------------	-------	-------------	-------------

Mercado Futuro BM&F - (R\$/@)	
Vencimento	Cotação
abr/24	228,65
jul/24	234,50

Posição 16/03/2024



ALGODÃO		Atual (R\$/@)*				Variação (%)			Calendário da Safra (MT e BA)	
		16/03/24	Semanal	Mês	Ano	Plantio (Nov-Fev)		Colheita (Mai-Set)		
Ind. Esalq Alg. Pluma		139,59	-0,55	5,41	-14,13					
*RS/@ - Referência: São Paulo - SP. **@ = 15 kg		Preço Mínimo R\$ 120,45 /@**								

Segundo o Cepea via Broadcast, enquanto a liquidez interna de algodão em pluma segue enfraquecida, o ritmo de exportação do produto está intenso neste mês. Diante da maior remuneração internacional, parte dos agentes brasileiros tem dado prioridade para novas negociações ao mercado externo, envolvendo inclusive a fibra das próximas temporadas. Segunda dados da Secex/MDIC, na parcial da safra 2022/23 (de ago/23 até a parcial de mar/24), o Brasil já escoou 1,754 milhão de toneladas, sendo 21,1% acima da quantidade embarcada no total da temporada 2021/22 (de agosto/22 a julho/23), de 1,45 milhão de toneladas. Entre 11 e 18 de março, o Indicador CEPEA/ESALQ, com pagamento em 8 dias, caiu 1,2%, fechando a R\$ 4,2093/lp na segunda-feira, 18. Na parcial de março (até o dia 18), o Indicador registra baixa de 3,56%. Na ICE Futures, os primeiros contratos futuros acumularam pequenas variações nos últimos sete dias. De 11 a 18 de março, o vencimento Mai/24 se desvalorizou 0,52%, a US\$ 0,9457/lp. O algodão começou a devolver ganhos na ICE US, depois do contrato mai/24 ter trocado de mãos a 103,80 cents na máxima do pregão do último dia 28 de fevereiro. Muito embora o mês de março vem sendo marcado por perdas, a fibra ainda sustenta boa parte dos ganhos acumulados no rally iniciado no último mês de novembro. A volatilidade do petróleo e a postura dos fundos continua guiando o comportamento da curva de preço do algodão no mercado internacional. Fonte: Cepea via Broadcast e Safras&mercado.

ARROZ		Atual (R\$/50 kg)*				Variação (%)			Calendário da Safra (RS e SC)	
		16/03/24	Semanal	Mês	Ano	Plantio (Ago-Dez)		Colheita (Jan-Mai)		
*Ind. Esalq Arroz Beneficiado		99,58	-2,18	-14,94	16,39					
*RS/50kg - Referência: Rio Grande do Sul.		Preço Mínimo do Arroz em Casca (RS e SC) R\$ 65,47 /50 Kg								

Segundo Safras&mercado, na sexta-feira, o mercado do arroz continuou a refletir uma semana de relativa estagnação, com as cotações mantendo a tendência de queda. Os compradores continuam testando o mercado com ofertas abaixo de R\$ 100 por saca, porém encontram resistência significativa por parte dos vendedores. Em Uruguiana, fortes chuvas e ventos afetaram algumas plantações, resultando em acamamento. Com preços de exportação do arroz branco entre US\$ 620 e US\$ 650 por tonelada, a preocupação dos agentes da cadeia produtiva do arroz se eleva diante do desafio contínuo relacionado à competitividade do arroz proveniente do Paraguai, que além dos preços mais atrativos, entra no mercado brasileiro desonerado. A média da saca de arroz no RS encerrou cotada a R\$ 100,20, apresentando um recuo de 1,39% em relação à semana anterior. Na CBOT, o arroz encerrou a semana novamente no campo negativo. O contrato spot (mai/24) fechou com queda de 0,25% e cotado a US\$ 17,82 por quintal curto (equivalente a cerca de 45,36kg), valor abaixo da média da saca no RS em cerca de 2,12%.

TRIGO		Atual (R\$/t)*				Variação (%)			Calendário da Safra (PR e RS)	
		16/03/24	Semanal	Mês	Ano	Plantio (Mar-Jul)		Colheita (Ago-Dez)		
*Ind. Esalq Trigo Oeste PR		1244,83	0,33	-0,35	-26,03					
*Indicador Esalq/BM&Fbovespa (RS/t) - Referência: Oeste do PR		Preço Mínimo Pão - Sul 1462,83,00 R\$/t; Sudeste 1507,50 R\$/t e CO e BA 1582,67 R\$/t								

A temporada de 2023 registrou perdas expressivas na produtividade das lavouras de trigo da região Sul do País (de expressivos 35,9% frente ao ano anterior), com destaque para o RS, onde o rendimento caiu fortes 51%. Esse cenário reduziu a oferta agregada do cereal. Novas estimativas sinalizam queda na área para a temporada 2024, devido aos preços menos atrativos. A Conab estima a área nacional para 2024 sendo 6% menor que a do ano passado. No entanto, a produtividade média nacional pode crescer 26%, o que resultaria em produção 18,4% acima da colhida em 2023. As negociações estão pontuais no Brasil. Apesar da maior presença compradora, produtores continuam focados na colheita da safra verão. A semeadura da nova safra de trigo deve ser iniciada em abril. Levantamento do Cepea aponta que os preços internos do grão seguem enfraquecidos. No PR, o cereal é negociado na casa dos R\$ 1.200/tonelada desde meados de dez/23. No RS, é comercializado em torno dos R\$ 1.100/t desde o final de jan/24. Na CBOT, o primeiro vencimento (Mai/23) do trigo Soft Red Winter recuou 1,7% entre 8 e 15 de março, finalizando a US\$ 5,2850/bushel (US\$ 194,19/t). Na Bolsa de Kansas, o mesmo vencimento do trigo Hard Red Winter se desvalorizou 3,8%, a US\$ 5,6625/bushel (US\$ 208,06/t) na sexta. As baixas ocorreram devido à fraca demanda pelo trigo norte-americano e aos cancelamentos de compras de lotes destinados à China. Fonte: Cepea via Broadcast.

<> **Leite:** os preços das commodities lácteas estão em processo de recuperação no mercado internacional, desde o início do 2º semestre de 2023. Isso traz um alento, já que a tendência baixista teve início no limiar de 2022, percorreu todo aquele ano e foi até no final do primeiro semestre de 2023. Em termos de valorização de preços, o destaque é a manteiga, que atingiu valor de US\$ 6.461 a tonelada, difícil de ser sustentável no longo prazo. Os preços mais elevados no exterior são um desestímulo à importação. O ICPL Leite/Embrapa mostra que os custos de produção caíram em fev (-3,3%), interrompendo uma sequência altista que vinha desde jul/23. O grupo Concentrado teve retração de preços de 7,6%, com queda de preço de ração, farelos de soja, milho e trigo, e caroço e farelo de algodão. Adubos e defensivos também registraram queda de preços e levaram à redução do custo de produção do grupo Volucosos, que foi de -2,1%. Também o grupo Mineraiis registrou queda, ainda que restrita (-0,2%). Os preços no varejo estão em crescimento, como mostrou o IPCA de janeiro e fevereiro, possibilitando a melhoria das margens da indústria e do varejo. Por consequência, a transmissão de preços ao longo da cadeia produtiva, tem levado à recuperação dos preços pagos ao produtor nas principais regiões. Com custos menores e preços em crescimento, a margem do produtor melhorou em fevereiro, numa comparação com os últimos seis meses. Fonte: Cileite/Embrapa. <> **Laranja:** os estoques brasileiros de suco de laranja encerraram 2023 em 463,94 mil toneladas (em equivalente suco concentrado), o segundo menor volume da história (série iniciada em 2011), acima apenas do de 2022, conforme dados da CitrusBR. O número reflete um cenário de escassez da commodity e preocupa. Considerando-se que as indústrias estão praticamente em entressafra e, por isso, utilizando seus estoques para abastecer o mercado internacional, o volume armazenado tende a cair mês a mês. Esse contexto traz preocupações quanto ao abastecimento global, visto que o Brasil é o maior exportador mundial e, apesar de ainda não haver previsões para a próxima safra (2024/25), a produção de laranjas não deve crescer frente à da temporada atual. Neste mês de março, a caixa de 40,8 kg da laranja pera chega a ser negociada em algumas regiões do estado de São Paulo na casa dos R\$ 100 (mercado in natura). Trata-se do maior valor real já visto pelo Cepea (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada), da Esalq/USP, considerando-se a série histórica deste produto, iniciada em outubro de 1994 – os valores médios mensais foram deflacionados pelo IGP-DI. Fonte: Cepea. <> **Feijão-Carioca:** o mercado do feijão carioca continua enfrentando desafios ao longo da semana, com um grande volume de oferta e cotações em queda. Esta é a segunda semana consecutiva em que observamos uma desvalorização nos preços, influenciada pela escassez dos melhores tipos de feijão e uma predominância de mercadorias de baixa qualidade. A média da saca do feijão carioca extra nota 9 na Bolsinha paulista encerrou a semana cotada a R\$ 330,00 a saca de 60 kg, queda de 8,33% em relação à semana anterior. Apesar da melhoria no padrão médio de qualidade do feijão carioca, especialmente nos lotes recém-colhidos no Paraná, a oferta de mercadorias extras ainda é limitada. O mercado está inclinado à venda, o que tem levado os corretores a adotarem uma postura mais flexível nas negociações, facilitando os acordos entre compradores e vendedores. No entanto, a presença de percentuais elevados de quebra em alguns lotes tem contribuído para um recuo significativo nos preços. Observamos também um maior interesse dos compradores em mercadorias com defeitos, devido aos preços mais atrativos. É importante destacar que a oferta durante a semana foi diversificada, proveniente de várias regiões do país, incluindo Minas Gerais, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Goiás. No entanto, a ausência de compradores com necessidade imediata de adquirir mercadoria reflete a inércia do mercado, contribuindo para um cenário de baixa movimentação. A colheita da primeira safra 2023/24 supera 46,8% no país, enquanto plantio da segunda safra é finalizado no Paraná. Fonte: Safras&mercado.